

Relatório Técnico Semestral

Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I

(Franciscana Management Area I - FMA I)



Período do Relatório:

01/12/2017 a 31/05/2018

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I - FMA I)	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1399279
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e viabilidade populacional da espécie na Área de Manejo I (FMA I) e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações propostas para o PAN da toninha.
Público-alvo:	Universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações não governamentais que desenvolvam ações relacionadas ao tema, atuando na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I); pescadores e suas representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.).
Valor investido no período (R\$):	R\$ 1.957.805,96
Responsável pela elaboração do Relatório	Natália Prado Lopes Paz Gerente de Projetos no Funbio natalia.paz@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
<p>Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa ▪ Realização de workshop para apresentação e validação dos resultados dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos de pesquisa apoiados ▪ Número de publicações científicas decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Realização de workshop
<p>Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do Projeto na região alvo e em fóruns relevantes ▪ Publicação dos resultados dos projetos de pesquisa ▪ Sistematização e publicação dos resultados gerais do Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de publicações do Projeto ▪ Número de apresentações sobre o Projeto

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades realizadas no quinto semestre do Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW1399279, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) em 29 de outubro de 2015.

Após a seleção dos cinco subprojetos, por meio de três diferentes Chamadas de Projetos (01/2016, 04/2016 e 02/2017), para a melhor execução das atividades, foram realizadas melhorias no acompanhamento mensal. O acompanhamento, por meio de uma planilha, permite identificar os desvios na execução dos subprojetos, promovendo o aumento do contato entre o Funbio e os executores.

No período foram realizadas quatro visitas de monitoramento *in loco*, quando foram conferidos os resultados técnicos atingidos e os documentos referentes aos gastos das últimas prestações de contas aprovadas. O único dos subprojetos não monitorados no período será monitorado em agosto de 2018.

Foram encaminhadas, pelos projetos apoiados, três relatorias técnicas e financeiras semestrais, sendo duas aprovadas e uma ainda em análise pela Gerência do Funbio. No período também realizados dois desembolsos aos subprojetos, totalizando R\$ 1.331.332,12, sendo um para o “Projeto Avaliação da eficiência da INI 12/2012 e proposta de manejo pesqueiro integrado para a conservação da toninha e seu ecossistema no Rio Grande do Sul” e outro para o “Projeto Diagnóstico da Captura Incidental de Toninha na Área de Manejo I (FMA I) e Abordagem Comunitária de Medidas de Mitigação”.

Em maio de 2018 foi realizada mais uma reunião da Câmara Técnica do Projeto. O intuito da reunião era a definição das próximas etapas, incluindo o uso das sobras de recursos destinados ao apoio a subprojetos, o uso dos rendimentos do Projeto e dos subprojetos, além do início da organização do primeiro Seminário de Projetos. Quanto ao uso das sobras e do rendimento do Projeto foi definido o lançamento de duas Chamadas, sendo uma com ampla divulgação e uma outra interna, apenas para os projetos já apoiados. Foi decidido também que os rendimentos acumulados por cada subprojeto poderão ser utilizados pelos próprios ao final de sua execução, desde que com aprovação prévia da Câmara Técnica. Por fim, definiu-se que o seminário será realizado no início de setembro de 2018 e contará com a participação das coordenações técnicas dos projetos apoiados e da Câmara Técnica do Projeto, além de representantes da CGMac/IBAMA, MPF e Chevron.

As atividades de divulgação do projeto também tiveram continuidade. Em dezembro de 2017 foram realizados, sob orientação da equipe técnica do GEMARS, sobrevoos para a produção de 25 fotos da toninha. As imagens geradas serão utilizadas nas futuras atividades de comunicação do Projeto. Além disso, concluiu-se a contratação do Plano de Comunicação do Projeto e os primeiros produtos foram entregues ao Funbio. Contudo, devido à descontinuidade do serviço, será necessária a contratação de uma nova empresa.

Diante de todos os resultados alcançados até o momento e as perspectivas de novas ações, o Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I está alcançando o objetivo traçado inicialmente, que era promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia

e viabilidade populacional da espécie na FMA I e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações.

2. Resultados alcançados

Para o quinto semestre de atividades foi dada continuidade à realização das etapas previstas no Plano de Trabalho, detalhadas a seguir:

A. Acompanhamento Mensal

Conforme previsto na última relatoria semestral, foram realizadas melhorias na planilha de acompanhamento mensal, que é preenchida pelas equipes dos subprojetos. A planilha permite o acompanhamento do cronograma físico do projeto, a data de início, a data de finalização e o percentual de execução de cada atividade planejada. A planilha permite ainda o acompanhamento da execução financeira de cada projeto apoiado.

Esse acompanhamento mensal gera dados para a elaboração de gráficos de execução financeira e técnica, possibilitando um acompanhamento completo de todos os subprojetos. Com isso, torna-se possível identificar os desvios na execução dos subprojetos, promovendo o aumento do contato entre o Funbio e os executores.

A nova planilha foi repassada aos subprojetos a partir de fevereiro.

B. Monitoramento dos Projetos Apoiados

No período de abrangência do relatório foram realizadas quatro visitas de monitoramento aos subprojetos. Durante as visitas foram conferidos os resultados técnicos atingidos e os documentos referentes aos gastos das últimas prestações de contas. Para os subprojetos que ainda não tinham prestações de contas aprovadas, foram sanadas eventuais dúvidas quanto à utilização dos recursos e comprovação dos gastos.

Além disso, quando necessário, foram esclarecidas as dúvidas quanto às novas ferramentas de acompanhamento mensal dos subprojetos e explicada a importância da constante avaliação dos planejamentos, prevendo as possíveis necessidades de ajustes nos insumos, atividades e prazos pré-estabelecidos.

Todos os monitoramentos foram conduzidos por no mínimo duas pessoas da equipe do Funbio. As datas das visitas de monitoramento estão listadas a seguir.

- 21 a 23/02/2018 - 1º Monitoramento - "Diagnóstico da Captura Incidental de Toninha na Área de Manejo I (FMA I) e Abordagem Comunitária de Medidas de Mitigação" – Instituto Baleia Jubarte;

- 24 a 27/04/2018 - 1º Monitoramento - “Avaliação da eficiência da INI 12/2012 e proposta de manejo pesqueiro integrado para a conservação da toninha e seu ecossistema no Rio Grande do Sul” - FAURG;
- 28 a 30/05/2018 - 1º Monitoramento - “Conservação da toninha no litoral norte do Rio Grande do Sul: integrando a pesquisa e o conhecimento das comunidades pesqueiras” - GEMARS;
- 28 a 30/05/2018 - 2º Monitoramento - “Abundância e distribuição da toninha na Área de Manejo 1 através de monitoramento aéreo” – GEMARS.

No período, o único subprojeto que não recebeu uma visita de monitoramento foi “Toninhas do Espírito Santo: história natural, ecotoxicologia, genética e ecologia trófica” – Associação Noel Rosa. A expectativa é que essa visita seja realizada no mês de agosto de 2018.

C. Relatoria Semestral dos Projetos Apoiados

Entre dezembro e maio foram encaminhadas para análise da Gerência no Funbio três relatorias semestrais, sendo duas aprovadas e uma ainda em processo de análise.

Na tabela a seguir são demonstrados todos os subprojetos e informações sobre as relatorias entregues, assim como os valores e as datas dos desembolsos realizados desde o início das execuções.

Tabela 1: Consolidação das informações de desembolsos e relatorias de todos os subprojetos.

Subprojeto	Instituição Responsável	Relatorias Semestrais	Desembolso de Recursos
Toninhas do Espírito Santo: história natural, ecotoxicologia, genética e ecologia trófica	Associação Noel Rosa	1ª Relatoria - Aprovada 2ª Relatoria (complementar) - Aprovada 3ª Relatoria - Aprovada	1º - R\$ 417.654,81 (16/09/2016) 2º - R\$ 249.758,28 (11/09/2017) Total – R\$ 667.413,09
Abundância e distribuição da toninha na Área de Manejo 1 através de monitoramento aéreo	GEMARS	1ª Relatoria - Aprovada 2ª Relatoria - Aprovada 3ª Relatoria - Em análise	1º - R\$ 186.490,00 (21/07/2016) 2º - R\$ 293.770,00 (9/03/2018) 3º - R\$ 301.505,20 (27/08/2017) Total – R\$ 781.765,20
Diagnóstico da Captura Incidental de Toninha na Área de Manejo I (FMA I) e Abordagem Comunitária de Medidas de Mitigação	Instituto Baleia Jubarte	1ª Relatoria - Aprovada 2ª Relatoria - Aprovada	1º - R\$ 806.506,34 (21/02/2017) 2º - R\$ 562.031,04 (20/11/2017) 3º - R\$ 647.512,12 (30/05/2018) Total – R\$ 2.016.049,50
Avaliação da eficiência da IN12/2012 e proposta de manejo pesqueiro integrado para a conservação da toninha e seu ecossistema no Rio Grande do Sul	FAURG	Sem prestações de contas	1º - R\$ 683.820,00 (31/01/2018)
Conservação da toninha no litoral norte do Rio Grande do Sul: integrando a pesquisa e o conhecimento das comunidades pesqueiras	GEMARS	Sem prestações de contas	1º - R\$ 231.123,32 (26/11/2017)

D. Reunião Câmara Técnica

No dia 25 de maio, na sede do Funbio, foi realizada mais uma reunião da Câmara Técnica do Projeto. O intuito da reunião era a definição das próximas etapas, incluindo o uso das sobras de recursos destinados ao apoio a subprojetos, o uso dos rendimentos do Projeto e dos subprojetos, além do início da organização do primeiro Seminário de Projetos.

Quanto ao uso das sobras e do rendimento do Projeto foi definido o lançamento de duas Chamadas, sendo uma com ampla divulgação e uma outra interna, apenas para os projetos já apoiados. A Chamada de Projetos externa terá como objetivo o apoio a iniciativas desenvolvidas exclusivamente na Área de Manejo II (FMA II), abordando duas linhas temáticas principais: (i) experimentos de marcação e recaptura que permitam estimar a mortalidade de toninhas nos estados SC, PR e SP; e (ii) avaliação da eficiência da IN12/2012 junto ao setor pesqueiro. Esta chamada irá apoiar projetos com valor entre R\$ 500 mil e R\$ 1,1 milhão de reais, com valor total de apoio fixado em R\$ 1,1 milhão. O prazo máximo de execução deverá ser de 2 anos.

A outra Chamada, destinada aos projetos já apoiados, no total de R\$ 500 mil, terá como objetivo a ampliação de escopo ou fortalecimento das linhas de atuação dos subprojetos. Os valores de propostas deverão ser entre R\$ 75 mil e R\$ 150 mil reais e a divulgação será feita durante o seminário.

Foi decidido também que os rendimentos acumulados por cada subprojeto poderão ser utilizados pelos próprios ao final de sua execução para apoio a atividades de comunicação e articulação de políticas públicas, mediante apresentação de planejamento que poderá ser submetido à aprovação da Câmara Técnica.

Por fim, definiu-se que o seminário será realizado no dia 03 de setembro de 2018, em Florianópolis/SC, com a participação de até 3 membros da equipe de cada subprojeto, da Câmara Técnica, do Funbio, da Chevron e de outras entidades envolvidas ou com interesse no Projeto de Conservação da Toninha, como o IBAMA e o ICMBio por meio do CMA. O seminário será estruturado com apresentação dos subprojetos no período da manhã, mesas-redondas para discussão de metodologias, resultados e encaminhamentos na parte da tarde. A escolha da data e do local foi motivada pela realização do 67º Encontro da Comissão Internacional Baleeira, que será realizado entre os dias 4 e 14 de setembro e contará com a participação de alguns pesquisadores apoiados pelo Projeto.

E. Divulgação do Projeto

Conforme informado na última relatoria semestral, em novembro de 2017 foram lançados dois Termos de Referência para a contratação de serviços voltados ao apoio das atividades de comunicação do Projeto.

O primeiro deles visava a contratação de um fotógrafo para fazer imagens aéreas de toninhas na região de Ubatuba. Após um processo de seleção baseada na qualidade e preço, a fotógrafa contratada foi a Maristela Colucci. O sobrevoo foi realizado em dezembro e contou com a participação e orientação da equipe técnica do GEMARS. Durante 12 horas de sobrevoo foram produzidas 25 fotos em alta resolução, que poderão ser utilizadas nas futuras atividades de comunicação do Projeto.

O segundo Termo de Referência se referia à elaboração do Plano de Comunicação do Projeto Conservação da Toninha. O intuito era traçar uma estratégia organizada para a divulgação dos resultados alcançados.

O processo de contratação foi feito em duas etapas, sendo a primeira com a seleção das instituições com maior experiência em trabalhos semelhantes ao objeto do Termo de Referência e a segunda com a seleção da empresa que apresentou o menor valor comercial.

As empresas que desejavam prestar o serviço tiveram até o dia 26 de janeiro de 2018 para manifestar o interesse. A manifestação de interesse se deu por e-mail, destinado à equipe de *Procurement* do Funbio, com apresentação de portfólio simples, comprovando a execução de trabalhos semelhantes ao objetivo do Termo de Referência. Até o prazo estabelecido, foram encaminhadas 14 manifestações de interesse de empresas de diversos estados do Brasil. Contudo, duas foram descartadas por não apresentarem o portfólio.

As equipes da Gerência do Projeto e a da Assessoria de Comunicação do Funbio avaliaram todos os demais portfólios para a seleção de três instituições. A seleção foi feita com base na experiência em trabalhos semelhantes, focando em elaboração de Planos de Comunicação com temática ambiental,

levando em consideração sempre as recomendações e exigências da Política de Compras e Contratações do Funbio.

Finalizada a etapa de seleção, a execução do serviço foi iniciada. No entanto, por consequência de um descumprimento do previamente acordado, o Funbio optou pela descontinuidade da prestação do serviço.

Como a elaboração de um Plano de Comunicação é fundamental para uma divulgação eficiente dos resultados do Projeto, uma nova contratação do serviço está em processo e ainda não foi concluída.

F. Resultados para a conservação da espécie

Em 1997, pela primeira vez, o IBAMA publicou o Plano de Ação para a Conservação dos Mamíferos Aquáticos do Brasil, momento em que todas as espécies ameaçadas foram alvo de ações de planejamento estratégico. Os Planos de Ação são ferramentas de gestão para conservação da biodiversidade, com abrangência nacional. A sua principal finalidade é estabelecer estratégias de ações para a conservação das espécies ameaçadas de extinção. Em 2010 foi publicado o segundo Plano de Ação para a espécie, “Plano de Ação Nacional - PAN - para a conservação do pequeno cetáceo toninha (*Pontoporia blainvillei*)”, sendo exclusivo para a espécie. As ações propostas foram planejadas para serem realizadas com esforço conjunto de diferentes atores, como centros de pesquisa, universidades, organizações governamentais e não governamentais, sempre com o objetivo de minimizar as ameaças sobre a espécie e garantir sua viabilidade em longo prazo.

O PAN estabeleceu 7 metas, incluindo geração de subsídios para a avaliação das populações, proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para a pesca de emalhe e elaboração e implementação de um programa de identidade visual e de comunicação para a conservação da espécie.

Visando apoiar as atividades identificadas como prioritárias para a conservação da toninha nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, o Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I - FMA I) foi planejado para apoiar ações que contribuam para a geração de subsídios para a avaliação da viabilidade populacional na Área de Manejo I (FMA I) (Meta 1), a proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para pesca de emalhe, adequadas a conservação da toninha (Meta 2) e o aumento do conhecimento biológico e ecológico da toninha (Meta 7).

Após o lançamento das Chamadas de Projetos 01/2016 e 04/2016 e a seleção de três subprojetos, as ações consideradas prioritárias para a FMA I foram atendidas. Em seguida, seguindo a recomendação da Câmara Técnica e após a aprovação do Ministério Público, o escopo do projeto foi alterado, com aumento da sua área de abrangência. Dessa forma, foi lançada a Chamada de Projetos 02/2017, com a seleção de dois subprojetos que atuam na FMA III e que atendem as Metas 1, 2 e 7. Após a última reunião da Câmara Técnica foi definido o lançamento de mais uma Chamada de Projetos, para atuação exclusiva na FMA II, novamente atendendo as Metas 1, 2 e 7.

Além do apoio aos projetos, também está sendo desenvolvida uma estratégia para a divulgação dos resultados alcançados e a implementação de um programa de identidade visual e de comunicação para a conservação da toninha, conforme estipulado na Meta 5 do PAN.

Diante de todos os resultados alcançados até o momento e as perspectivas de novas ações, o Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I - FMA I) está alcançando o objetivo traçado inicialmente, que era promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e viabilidade populacional da espécie na FMA I e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações. Além disso, após o aumento de escopo, com apoio a subprojetos em toda a área de ocorrência da espécie no Brasil, é possível considerar o Projeto como a maior iniciativa atualmente existente para a conservação da espécie.

Abaixo, um quadro resumo com as ações previstas e os resultados alcançados no período para cada Objetivo Específico do Projeto:

Objetivos específicos	Metas	Ações previstas	Resultados alcançados
Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa.	Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa.	Reunião da Câmara Técnica para definição sobre o uso dos recursos ainda remanescentes para apoio a projetos de pesquisa	Definição de lançamento de uma nova Chamada de Projetos; Definição de lançamento de uma Chamada interna, para projetos já apoiados; Definição de data e local do 1º Simpósio do Projeto.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Continuação das visitas de monitoramento aos projetos apoiados. Recebimento das relatorias técnicas semestrais; Consolidação da planilha de acompanhamento do cronograma; Acompanhamento sistemático de lançamentos de despesas no Sistema Cérebro.
Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o Projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto.	Contratação de serviço para a elaboração de Plano de Comunicação (serviço este que deverá ser contratado novamente).

3. Resultados não alcançados

Para o período era prevista a conclusão do Plano de Comunicação do Projeto, contudo, decorrente da descontinuidade do serviço, a atividade não foi finalizada. O serviço será contratado novamente, com expectativa de conclusão no sexto semestre de execução do Projeto.

4. Resultados inesperados ou não planejados

Mesmo após o lançamento das Chamadas 01/2016, 04/2016 e 02/2017 e a seleção de cinco subprojetos, o Projeto apresentou uma sobra de recursos na atividade “*Projetos de pesquisa*”. Foi definido, por recomendação da Câmara Técnica, que o valor disponível, R\$ 716.528,38, seria somado aos rendimentos acumulados pelo Projeto até maio de 2018, de R\$ 861.345,47, e o total seria utilizado para o lançamento de duas Chamadas, uma apenas para os projetos já apoiados e outra para a seleção de subprojetos específicos para a FMA II.

A decisão da Câmara Técnica para o lançamento de uma Chamada de Projetos específica para a Área de Manejo II foi baseada no déficit de levantamentos nesta área nos últimos 10 anos. Considerando que o objetivo maior do Projeto é a efetiva conservação da espécie, todos concordaram que o melhor caminho seria investir em projetos voltados para a estimativa da mortalidade de toninhas na região e para a avaliação da eficiência da IN12/2012, sem a necessidade de articular diretamente com o setor produtivo e que dispense a utilização de observadores de bordo.

Com base nessas premissas, desenhou-se a nova Chamada de Projetos para ser lançada em junho de 2018.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações para cada Objetivo Específico do Projeto:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa	Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa	Lançamento de uma Chamada de Projetos	Seleção de pelo menos um subprojeto para a FMA II.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Continuação das visitas de monitoramento aos projetos apoiados; Recebimento e análise de relatorias técnicas e financeiras semestrais; Aprimoramento das planilhas de acompanhamento mensal do cronograma.
Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o Projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto.	Plano de Comunicação criado contendo todas as estratégias de divulgação dos resultados do Projeto para o público alvo.